

A Bibliotheca Nacional do PORTO

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

Deve fugir-se da guerra como d'um desastre certo.

TUDO PELA PAZ

A revolução armada mata os povos duas vezes.

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Ses mazes	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROPRIETARIO E DIRECTOR—J. A. LACERDA JUNIOR
 Composição e impressão na typographia de
Francisco Antonio d'Aguiar
 Administração—RUA DA TORRE
 FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originães sejam ou não publicados não se restituem.
 Anuncios permanentes e communicados preço convencionado.

COIZAS. COIZAS!

Como toda a gente sabe e é logico, a felicidade ou a desgraça dos povos não depende d'esta ou d'aquella forma de Governo, d'este ou d'aquelle systema governativo, senão dos bons ou maus homens que prezidem aos destinos das nações.

Mas desde que uma errada orientação educatoria que ha mais de cincoenta annos para cá vem corrompendo o homem logrou prostituil-o até á medúlla dos ossos;

Desde que elle, argamandélica e epicuristamente atheu, só revindica «direitos» sem ao menos fallar em «deveres», e reclama «liberdades» que nos outros não reconhece nem respeita;

Desde que elle só quer e requer as leis que lhe convém, que são as dos «direitos», e guerreia as que lhe desagradam, que são as dos «deveres»;

Desde que elle cahiu na suprema loucura d'ensinar aos povos—quer de viva voz, quer por escripto—que não ha Deus, que não ha nada;

O que á letra quer dizer que não ha leis nem auctoridades, paes nem filhos, filhos nem paes, podendo cada um porisso fazer quanto lhe lembrar ou lhe aprouver fazer;

Porque, se não ha Deus, decerto não ha nada, e se não ha nada, nada é tudo e tudo é nada, a começar pelos ex-cáthedra;

Desde que elle guindou a sciencia á categoria d'uma deuzza que finge adorar porque a si se adora, mas d'uma deuzza que a respeito do Deus criador do Universo pouco ou nada sabe ou pode dizer;

Porque nem ao menos é capaz de explicar—d'un modo categorico, práctico e comprehensivel, está claro—a maravilha inalterabilidade do «nivel» em que o «esquadro» apruma;

Desde que uma errada orientação educatoria, diziamos, logrou corromper o homem, esse pequenino ente que prezume muito mais do que sabe, mas que, para divinizar-se, onzou deificar a sciencia;

Desde que tudo isto succedeu, além do mais que para aqui não vem agora, difficil e muito difficil é encontrar-se um bom Governo, Governo liberal e honesto, probo e digno, que saiba tractar dos interesses do Estado sem descurar os dos povos, e dos da moral sem prejudicar os da liberdade que actualmente se está confundindo com a licença!

Sim, um Governo n'estas condições é raro, rarissimo, até, mas existe. Senão veja-se:

«Se ha paiz aonde reine a verdadeira liberdade, aquella que se não confunde com a licença, dizia Bebel ha pouco, Bebel o chefe do Socialismo allemão, essa dittoza nação é a Belgica!

«Os proprios adversaries do Governo catholico, accrescenta elle, que ha mais de 18 annos occupam as cadeiras do poder, são obrigados a confessar—mau grado seu—que a prosperidade da sua patria não tem rival no mundo!

«E comtudo a Belgica é monarchica!»

—E' dos regimens ou é dos homens?

Desenganêmo-nos, senhores: «A má, a péssima orientação educatoria, parto monstruozo do «não ha Deus», assim como o desenfreado «liberalismo selvagem» que muito de propozito tem confundido e está confundindo a liberdade com a licença, tem derrancado tudo!

A maior parte dos estadistas da terra, dos grrrandes homens, dos ambiciozos que prezidem aos destinos dos povos, em vez d'attenderem ás suas necessidades e aos seus interesses, sem comtudo prejudicarem-nos dos Estados, apenas teem attendido e attendem aos proprios, rendendo — apezar

d'atheus—um fervorozo e apaixonado culto ás deuzas Ambição e Regaleira!

Coizas, coizas! Mas é o que é.

Lê-se

Na «Vanguarda» de 1 do corrente que o «Daily Express» diz que o sr. Franco peñra a reproducção da seguinte declaração:

«A dictadura actual será mantida até que os diversos partidos, responsaveis pela situação difficil e pelos acontecimentos da ultima sessão legislativa, cheguem a um accordo no sentido de trabalharem conjuncta e conscienciozamente para o bem do paiz.

«Só então o Governo se occupará da reabertura do Parlamento.»

—Emittindo a nossa humilde e talvez «desfundada opinião» sobre assumpto tão grave como o em questão, diremos apenas com toda a imparcialidade e despaixão que,

Se a affirmativa declaração do sr. João Franco por um lado nos parece improvavel como 2. por outro se nos afigura provavel como 20

E veremos.
 Mas antes nós nos enganemos do que a ubérrima producção dos campos falhe, porque esse mal seria dez mil, cem mil, um milhão de vezes peor do que o da celebre dictadura em questão de que os pobres trabalhadores que só dos campos vivem não teem perfeito conhecimento.

Sancto Antonio

Doas festividades a este miraculozo Santo chamado de «Padua» por d'esta cidade ter voado á Mansão dos anjos e «de Lisboa» por esta o haver dado ao mundo, tiveram lugar no domingo ultimo:

—Uma foi n'Agúda aonde misson o reverendo Abilio de Mello Freire acolytado pelos srs. Padres Simões, da Rascoa e Rocha, do Bacello, que ao Evangelho fez um tão bello como agradavel e correcto sermão em que, de passagem, recordou a «Vida do grande taumaturgo portuguez», aconselhando, lembrando em seguida a conveniencia de se reeducarem e remoralizarem-nos os povos que n'estes ultimos tempos se teem pervertido a ponto de—consciente ou inconscientemente—estarem practicando toda a sorte d'abuzos, grosseiras selvagerias e horripilantes crimes.

O joven orador que desde já possui o condão de bem-impressionar os auditorios, deve dentro em pouco

maravilhal-os com os fins attractivos da moderna oratoria que não diz «sermão», mas «discurso, ir-mãos», mas «sonhóres», etc. etc., o que n'actualidade é muito mais elegante e correcto.

Assistiu a philarmónica «Escola d'Amadores» d'esta villa, tendo a sonôra voz do seu Ensaizador, acompanhada por alguns instrumentos, enchido o pequeno templo durante a missa.

E depois d'acompanhar a visloza procissão, cá fóra no arraial, tão agradavel se tornou ao publico, que este por mais d'uma vez a victoriou com repetidos vivas á «Nova música», á Direcção, alli representada pelo sr. Bazilio Lacerda, a Figueiró dos Vinhos, e outros.

Muita affluencia, relativamente.

—A outra foi no alto do Cabeço do Pião, monte contiguo a esta villa, aonde misson o reverendo Lacerda e pregou o sr. Padre Hygino, do Avellar que, como de costume, muito agradára.

Tocou a «Philarmónica Figueiroense» que, tanto a missa como no arraial durante o dia e á noite ao fogo, que foi muito superior ao do S. João, exhibiu ao publico que por vezes a applaudira, as melhores peças do seu longo e variado «repertorium» que nada deixarão a desejar.

—O Cabeço do Pião é o monte mais elevado d'estes sitios. D'alli se desfructa um bello panorama circular de muitas legoas, panorama quaze tão lato como o que desfructamos do alto mar, «pero macho, más hermozo» pela variadissima ascendencia e descendencia das infinitas serranias que em todas as direcções nos circundam magestozas e bellas!

Só por isto vale a pena ali subir em dias claros e limpidos. Lá nos conduz uma estrada a macajame, obra dos srs. Antonio e Joaquim Lopes de Paiva, assim como obra sua é tambem a magnifica capella que lá no vértice se eleva e que os mesmos senhores baptizaram com o nome de «Sancto Antonio dos Milagres» que os povos locais já trocaram pelo de «Capella dos Paivas», que afinal é o que vem a passar á posteridade.

Furto importante

Ao doctor Cortez, riquissimo capitalista de New York, foi subtrahido da sua collecção de objectos d'arte um valiozo crucifixo.

Era obra de Miguel Angelo e por isso avaliado em 10.000 libras.

Crê-se que o furto fuisse feto por uns negociantes d'antiquidades, mas atégora nada de positivo se tem podido saber.

Julgamento

Sob esta epigrapha dissémos no numero anterior que o réu José Simões filho de Joaquim da Ponte, julgado no tribunal d'esta comarca na quinta feira 4 do corrente, havia respondido pelo crime de «attentar contra a vida de seu pae», o que é menos exacto.

Não eram verdadeiras as informações que colhemos, pois que o réu respondeu sim, mas pelo crime de ameaças e offensas corporaes praticadas na pessoa de seu pae. crime a que corresponde a pena maxima de 2 annos.

Foi condemnado em 20 mezes de cadeia ou seja o maximo da pena se se attender ao tempo de cadeia já soffrido que não foi levado em conta.

Regressaram de Unhaes da Serra, aonde foram fazer uzo das aguas, D. Albertina Quaresma e seus dois filhinhos Edmeia e Manuel.

—Que ellas lhes tenham aproveitado é o que sinceramente desejamos.

De passagem para Pedrogam Grande passou aqui no dia 11 do corrente no seu bello automovel o sr. Antonio Lourenço da Silva d'aquella villa.

Desculpa

Ao amigo sr. Paschoal de Mello Freire, d'Aguda, peço mil desculpas por não ter podido acceder ao seu lizongeiro convite de 7 do corrente, assistindo pessoalmente, tendo contudo comparecido «in espirito» e brindado gostosamente á saúde e prosperidades da luzida e selecta companhia, a quem igualmente peço vénia.

A. Alves d'Almeida.

Foi auctorizada

A construcção do caminho de ferro, por via larga, de Extremoz á Castello de Vide.

Reina indizível enthusiasmo n'esta localidade e circunvizinhanças por este melhoramento ser de grande alcance para o commercio e industria d'aquellas regiões.

Publicações

Recebemos o «Regulamento e Programma da Exposição de Pomologia, Horticoltura, plantas de estufa e ar livre», etc, que em Setembro proximo se deve realizar no Palacio de Crystal do Porto.

Agradecemos a offerta.

—Temos tambem recebido «A Arte Elegante» do Porto, cujo «título» basta para a recomendar aos nossos leitores, e muito especialmente ás illustres leitoras, que certamente ficarão maravilhadadas com a sua verdadeira e prestimoza «Elegancia».

Em New York

Cabiu o cadaver d'um homem que alguém lançara d'uma janella abaixo, sobre os passageiros d'um carro electrico que ha poucos dias atravessava a ponte de Brooklyn, a maior do mundo.

—Tal é a desordem corrente, que até os mortos já matam gente!

SECÇÃO LITTERARIA**A LUXURIA**

E' d'esta bêsta—bêsta quando crime—
Que sem rebuço um grande mal procede,
Mal tão corrente que á moral succede,
Se austérea lei em breve o não reprime.

Mas essa lei que honrava terra e mares
Não surgirá n'esta corrupta idade
Em que parece não haver vontade
De castigar... abuzos tão vulgares!

E se não surge, ó Graça tutelar,
Da Grecia antiga as vergonhozas praças
Se espalharão por esse mundo álem!

Mas n'esse dia, adeus amor do lar,
Que então da bella as surridentes graças
Serão vendidas... com cruel desdem!...

J. dos Santos.

É O QUE É

Se a mulher ás vezes não é boa, tão pura, tão casta como deveria ser, é porque o homem assim o quer. E se não é dez ou vinte vezes mais vénusa ou erótica, é porque não segue á risca os torpes exemplos do seu eterno corruptor, tanto na qualidade de espozó, como na d'amazão ou de simples namorado.

O homem, e só o homem, pode fazer da mulher boa ou má, uma perfeita Lucrecia ou uma complecta Messalina, porque ella a pobre, a desprotegida das leis é, geralmente, quanto o homem quer que ella seja.

Assim, quando o homem é honesto e digno, a mulher é digna e honesta. E muitas, muitissimas ha, cujos homens são uns despejados Sátyres, e ellas coitadas, apesar de tudo... umas honestas raparigas, quase umas Véstas!

E não se diga que é por não terem galanteadores. Quatro ou cinco conheço eu aqui na vizinhança... tão formozas que, se os quizessem, os teriam ás duzias, e cujos maridos —tão ricos como libertinos—antes quereriam que ellas os imitassem do que ouvir-lhes as justas queixas increpatorias.

E contudo estas jovens rapariguinhas—que nenhuma d'ellas tem mais de 25 annos—são umas rochas!

J. Palmyra.

Chegaram

Ha pouco de Londres quatro caixas de papel na importancia de 1.900.000 réis para fazer notas.

Até na Suissa

Dizem de Berne que um criado d'um café d'esta cidade, se enamorára d'uma mulher cazada a ponto d'haver tentado envenenar-lhe o marido, tendo chegado a matar sua propria mulher e um filho que tinha.

E que prezo n'esta occasião, apparecera no dia seguinte enforcado na prizão.

Adúltero, envenenador, assassino e suicida!... Que bellas qualidades!

Enigma

A Mala Deste Nem D

—Dá um adverbio da lingua de Camões.

O Enigma do numero passado «andar e dar bom nicho» que dá Bernardino Machado foi decifrado pelo nosso assignante sr. Antonio Amado—Lisboa.

Enigma typographico

Observei, ide, vogal, arvore
—a -|- o, habitante de Porto--porto.

Enigma por iniciaes

P.	B.	F.	M.	H.
1	1	2	1	2

Lisboa.

Maga & Tacos.

—A firma supra acaba de enviar a esta esta Redacção a decifração das duas charadas do ultimo numero, que eram «Amadeu» e «Lisboa», assim como á do enigma «Bernardino Machado», que já tinhamos recebido do sr. A. Amado, e era obra do sr. Brás Medeiros do Avellar.

Pavorozo incendio em Berlim

O maior incendio d'estes ultimos tempos na capital da Allemanha foi o da semana passada nos vastos armazens da Companhia Carris, aonde havia grandes quantidades de palha e feno para os animaes.

N'um edificio contiguo estavam 5 milhões de litros d'alcool e nos subterraneos muitos milhões d'elles de essencias e d'oleos, mas os bombeiros conseguiram localizar o incendio.

Contudo, para se fazer uma pequena ideia da sua violencia, basta saber-se que vinte bombas lançavam rios d'agua sobre as chammas, mas que estas eram taes que nem por isso davam.

Diz-se que o incendio fóra originado por uma corrente electrica.

—Não ha anverso sem reverso. E tão infallivel é esta asserção que em tudo se manifesta.

SECÇÃO MORAL**A PESCA DE PEDRO**

Desde que Adão foi criado
Não houve Puder mais visto
Do que este que ao pescador
Conferido foi por Christo!

Vinham-n'as tribus seguindo
A Jezús de Nazareth
Quando Este se approximava
Do lago de Gen'zareth.

Entra na barca de Pedro
E d'ella o povo doctrina
Com a sua voz angélica
Que a mágná turba domina.

E a Pedro diz: «Lança as rédes.»
—Senhor, lhe torna Simão,
Trabalhámos toda a noite
E hoje... nada apanharão!

Porem, logo obedecendo,
Duas barcas não levavam
O peixe que as foi enchendo,
Pois que a custo o comportavam.

E Jezús lhe disse então:
—Aqui não mais voltareis:
Em vez de peixes pescardes,
Somente homens pescareis.

E a tripulação de Pedro
Deixa os mar's da Galileia
E segue o divino Mestre
Aos confins da Cezareia.

E Jezús ao bom Simão
Confere o alto Puder
D'abrir as portas do Ceu
A todo aquel' que o mer'cer.

E mais tarde Pedro e Paulo
Da «infamia» triumpharam,
Que os crimes da «velha Roma»
Com o seu sangue lavaram!

E depois de seus martyrios,
—Prodigos d'um sancto amor—
No mesmo instante vôaram
A' Patria do Redemptor!...

Gloria a Deus, ao Sempiterno
Que criou o Universo!
Que El'nos livre do Inferno,
Como do homem perverso!...

Elvas.

J. Ernesto Dias.

Reflexões lógicas

Os desmoralizadores dos povos são uns insensatos que se deixam cegar pela ambição do ouro e da grandeza d'um dia quase sempre hibernal e tempestuozo.

A corrupção geral é impossivel porque nem todos adoram-n'o crime nem morrem d'amores pela soltura. Mas se o não fóra, o dia em que elles conseguissem-n'o total derrancamento dos povos, a depravação geral das grandes massas populares, seria o ultimo da sua vida!

L. Malheiros.

Na Russia

Em Tiflis, cidade do Caucazo, rebentaram n'um dos dias da semana passada a um tempo dez bombas anárchicas, muitos tiros de espingarda, de revolver, etc. etc.

E não sabem para quê? Para se apoderarem d'uns 341 mil rúblos ou cerca de 246 contos de réis, que um carro devidamente escoltado conduzia do Correio ao Banco de tal, assim como apoderaram.

E é no meio d'uma cidade de cento e tantos mil habitantes que se faz d'isto.

—Quizeram-n'os assim, assim os tenham.

E viva a liberdade!

Horriavel desastre

Aos muitos produzidos pelo automobilismo, temos hoje de junctar mais um occorrido na estrada que conduz de Napoles a Roma.

O automovel que era do Marquez de Zahalos e príncipe de Péscara, grande de Hespanha, avariou-se repentinamente—dizem de Roma—e, desvairando, foi espedaçar-se contra uns penhascos que ficam á direita da estrada, incendiando se ao mesmo tempo o depósito da gazolina.

O príncipe de Péscara, o cliaufeur, a marquezia de Ruffo, o duque de Cápecegalésta e o marquez de Mótola, que iam no automovel morreram todos despenhados do penhasco e queimados pelo fogo que lhes pegára nos vestidos!

Esta catástrophe produziu enorme sensação, porque as victimas pertenciam á alta aristocracia napolitana e florentina.

—Durante a noite de 22 para 23 do mez findo, baixou sobre a cidade de Romulo um densissimo nevoeiro, tão denso que impedia a vista á curtissima distancia.

Houve muitos abalroamentos entre trens e automoveis, sendo grande o numero de pessoas atropelladas pelas carruagens.

Alguns transeuntes, desorientados, cahiram ao Tibre, morrendo affogados.

A cerrada neblina que durou toda a noite só ao amanhecer se começou a desvanecer.

Ignora-se a causa originaria d'este phenomeno.

—Gracejos do noticiaria romano, já se vê. Pois é lá crível que a sciencia que tudo explica, ignore a cauza d'um simples nevoeiro?...

ULTIMAS PALAVRAS D'ALGUNS HOMENS DE LETTRAS

Malherbe era tão cioso da correcção da sua lingua que morreu censurando ao seu confessor uma expressão menos correcta que este empregára, terminando por estas palavras que foram as ultimas:

—Perdõe, meu padre, mas eu defenderei até á morte a pureza da lingua franceza.

Lafortaine expirou dizendo: —Morrer que importa? O peor é ter que comparecer na presença de Deus!

Boileau disse aos amigos que o cercavam:

—Adeus, meus amigos! E é bem longo este adeus!

Fontenelle a um amigo que lhe perguntou como passava, respondeu: —Passo bem... para o outro mundo...

João Jacques Rousseau, quiz morrer ao ar livre, em face da Natureza que tanto amára. E as suas ultimas palavras foram:

—O Sol chama-me. Vêde como é immensa a sua luz! E Deus que me chama e me abre o seu seio! Ser dos seres!...

Montes Rochozos

Diz um jornal hespanhol de 15 do mez p. findo que n'uma excursão exploratoria aos supradictos Montes, ou quase ao extremo noroeste da Nova Bretanha—America—fôra visto um indio, especie de Pan bastante pellado, com quatro chifres em «su frente», dois de 40 e dois de 15 centímetros de comprimento, cabindo-lhe estes graciosamente em volta das orelhas e compondo-lhe aquelles muito symetricamente o restante es-

paço frontal, pois que sahiam d'entre os outros, um quázénada mais acima.

Que não fugira ad ver os excursionistas, antes pelo contrario, munido como andava da sua tradicional flauta de canna, se puzera a tocar com certa originalidade e épico entusiasmo, rindo de quando em vez um rizo tão supinamente alvar como alvarescamente selvagem.

Que chamado ao pé d'elles excursionistas, viéra logo, tendo comtudo estacado a respeitosa distancia, e que interrogado por um indio da localidade sobre o seu modo de existencia ou de vida, apenas articulára algumas semipalavras — apontando sempre para o extremo noroeste— que o respectivo intérprete no fim de hora e meia de maçada pôde traduzir assiu:

—Eu sou da montanha e vivo com outros nos rochedos da grande cordilheira, aonde ha muito gado, bellaservas, enormes gafanhotos e muito mel.

L. Romero.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o número 600 d'esta bella publicação do Porto, semanario illustrado e prozódico de Propaganda agrícola e Vulgarização de conhecimentos uteis, que toda a gente deveria assignar.

Dá por semana 16 paginas a trez columnas, formato grande, óptimo papel, magnifica impressão, typo novo, bonito e muito expressivo, ou d'aquelle que ao fitar-se diz: «Lê-me, lê-me!»

ASSIGNATURA

Portugal, anno ou 52 num. 2.000
Seis mezes ou 26..... 1.000
Brazil, anno, moeda forte... 2.500
Para a receber um anno basta remetter 2.000 réis á Administração—rua «Sá da Bandeira», 195, 1.º—Porto.

Adubação da Oliveira

De 20 pés d'oliveira foram adubados 10 para experiencia com Sulphato d'ammonio..... 20 kilos
Superphosphato de cal de 12 por cento..... 25 ”
Sulphato de potassio..... 30 ”

Esta adubação foi feita por todo o terreno das dez oliveiras em Abril de 1906.

Resultado:
As dez não adubadas produziram..... 62 kilos
E as dez adubadas... 152 ”
Ou sejam as sem adubo a 6.200 por pé.

E as adubadas a 15.200.
Senão portanto o excesso de 9 kilos por arvore devido á adubação de 7.5 d'esta per oliveira.

D'«O Liberal» d'Elvas.
—Experimentar e ver, ver e crer. Quem não quizer gastar muito na experiencia, faça-a em poucos pés.

CATÁLOGO

da
Livraria Moraes
Rua d'Assumpção, 49, 51
Direito, Legislação Jurisprudencia
Obras d'ocasião, etc.
Remette Catálogos gratis a quem lh'os pedir.
—Agradecemos a offerta do n.º 25.

Palavras anacyelicas

—Aos curiosos—

Aço: Ossa ou oça.
Acor: Roça.
Acra: Arca.
Acrel: Lerca.
Acro: Orca.
Acrol: Lorca.
Adaba: Abada.
Adaga: Agada.
Adagada: Adagada.
Adama: Amada.
Adail: Liada.
Adda: Adda.
Adarga: Agrada.
Adaval: Lavada.

Pianços

Tinham estado doentes e eram muito parecidos:
—Olha lá, qual foi o que morreu, foste tu ou teu irmão?
—Foi meu irmão, mas eu ainda estive peor do que elle.
Um burro cõr de rosa a quem nos dissér qual é o mais tolo.

Entre um indiscreto e uma criança de 4 ou 5 annos:
—De quem és tu, menino?
—Da minha mãe.
—E tua mãe de quem é?
—E' do me pae.
—E mais de quem?
—Do ti Jacintho...
«Quem tem um menino tem um chocalhinho», diz lá o dictado. Mas «quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle», exprobra o rifão.

ANNUNCIOS

EDITAL

José Ferreira Nunes, Sub-inspector do circulo de Arganil, por Sua Magestade que Deus Guarde etc.

Faço saber que os alumnos propostos a exame do 1.º grau no concelho de Figueiró dos Vinhos devem prestar as suas provas por dez horas da manhã dos dias abaixo mencionados:

Dia 16 de julho
Casal de S. Simão e Arêga.

Dia 17 a 19
Figueiró dos Vinhos (Sexo masculino).

Dia 20

Figueiró dos Vinhos e Campello.

Dia 22

Lomba da Casa e os alumnos do ensino particular ou domestico.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este edital que subcrevo.

Arganil, 5 de julho de 1907.

O sub-inspector

José Nunes.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 réis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 réis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, presta-se quaesquer informações.

CANTEIRO

Manuel de Freitas,

com officina de canteiro em Loureira (Alvaiazere) fornece cantarias para todos os pontos que lhe sejam pedidas.

Preços fixos, 110 réis por palmo lizo, e moldada, conforme os desenhos apresentados pelo freguez, por preço modico—que será ajustado.

DEPOSITO DE TABACOS

E

PHOSPHOROS

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaiazere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 réis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letas sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

SÉDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

Filial em Portugal

LARGO DE CAMÕES, 11, 1.º—LISBOA

Direcção da Filial

PRESIDENTE—Julio Marques de VilhenaConselheiro d'Estado—Governador do Banco de Portugal
Par do reino—Ministro d'Estado Honorario**VICE-PRESIDENTE**—Cons. Dr. Manoel A. Moreira Junior

Ministro d'Estado Honorario

Deputado da Nação—Lente da Escola Medica

DIRECTOR CONSULTOR—Conselheiro Dr. Luiz G. dos Reis Torgal

Advogado—Deputado da Nação

DIRECTOR MEDICO—Dr. Henrique Jardim Vilhena**GERENTE**—M. A. Pinho e Silva

Não hesiteis em realisar o vosso seguro de vida na — **Equitativa dos Estados Unidos do Brazil.**

As vantagens que a mesma Sociedade vos offerece são inexcediveis e o plano de *Seguros com sorteio semestral em dinheiro* constitue a ultima palavra em **SEGUROS DE VIDA**

SEGURO COM SORTEIO SEMESTRAL EM DINHEIRO
UNICAMENTE ADOPTADO PELA

Equitativa dos E. U. do Brazil

Apolices sorteadas em Portugal até 15 de Outubro de 1906

20:180—D. Amelia M. da Costa Barros—Porto	1:000\$000
20:070—Dr. João Maria da Costa—Alpiarça..	1:000\$000
20:291—Lino Joaquim d'Almeida Aguiar—Lisboa	1:000\$000
20:099—José João Telhada—Santarem	1:000\$000
20:318—D. Maria da Silva Catharino—Alpiarça	1:000\$000
20:230—Dr. Antonio Cezar d'Almeida Rainha—Figueira da Foz	1:000\$000
20:755—José Fernandes Rodrigues—Lisboa	1:000\$000
20:851—Abilio de Mattos—Ponte de Lima	1:000\$000
20:613—Joaquim C. Ivo de Carvalho—Lisboa	1:000\$000
20:581—Manoel Ignacio d'Oliveira Amieiro—Lisboa	1:000\$000
21:094—João da Silva Catharino—Alpiarça	1:000\$000
21:169—Alfonso Augusto Dias—Sabugal	1:000\$000
20:332—José Rodrigues Ferreira Malva—Soure	1:000\$000
21:579—José Martinho Rovisco Paes—Casa Branca	1:000\$000
21:435—(Prov.º) Antonio Augusto Banha—Montemor-o-Novo	1:000\$000

A apolice n.º 20:180 de D. Amelia Marques da Costa Barros, foi novamente paga em virtude de sinistro, não interrompendo assim, o facto de ser sorteadada, a sua validade.

EM
PEDROGAM GRANDE
Grande deposito de
adubos chimicos

Aos revendedores fazem-se descontos

O Proprietario

Manuel Rodrigues

As Pupilas do Senhor Reitor

Romance de Julio Diniz

Condições da publicação:

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas agarelas a côres, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O formato é o mesmo do prospecto distribuido e o papel é

HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOÃO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanhia de Thomar)

FIGUEIRO DOS VINHOS



Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, esculpindo-se no acao.

PREÇOS MODICOS

Atenção!—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

— CAZA DO BARATEIRO —

Esta caza commercial, situada por baixo do **Hotel Commercial**, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na **CASA DO BARATEIRO**, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido em boas condições.

— Eia pois! Ide á loja do **Barateiro**, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

NA LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRO DOS VINHOS

N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentes e gessos (nacionaes e estrangeiros) para estoques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roopa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

de qualidade igualmente superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão deveras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregam-se letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 réis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega

Nas demais terras do paiz, pagamento *adeantado* ás series de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas da remessa são á custa d'A Editora, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 10 e 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos a

A EDITORA

Administração em Lisboa—Largo Conde Barão, 50

Filial no Porto, Lelo & Irmão, Carmelitas, 144